



## **Diccionario Italiano, E Portuguez**

Extrahido Dos Melhores Lexicógrafos, Como De Antonini, De Veneroni, De Facciolati, De Franciosini, Do Diccionario Da Crusca, E Do Da Universidade De Turim, E Dividido Em Duas Partes: Na Primeira Parte se comprehendem as Palavras, as Frases mais elegantes, e difficeis, os Modos de fallar, os ...

A - L

**Sá, Joaquim J.**

**Lisboa, 1773**

Prefação.

---

# P R E F A Ç Ã O.

**H**UMA das empresas Literarias, que defanima aos Sabios, he sem dúvida a composição de hum Diccionario, ou seja Escolastico, ou Scientifico; por maiores luzes, que se possuão, são poucas para se poder ver com toda a clareza o immenso plano, a que se propõe todo aquelle, que se determina a tal empresa: e já mais se chega ao desejado fim, pois he bem patente a razão de semelhante difficuldade. Esta madura reflexão seria bastante para se fugir a hum tão penoso, e tão invencivel trabalho; mas se a Republica Literaria de todo se defanimasse em fazer públicas tão necessarias produções, ignorar-se-hia inteiramente o uso das Linguas Estrangeiras; e apenas se entenderião huns Nacionaes aos outros. Eu fei, que havendo-se empenhado os mais famigerados Homens na composição de completos Dictionarios da Lingua Latina, se lamenta ainda a falta de huma perfeita Obra neste genero. Ora se isto succede em huma Lingua morta, como se póde evitar nas Linguas vivas, em que quotidianamente se innovão, se introduzem, e se adoptão novos Vocabulos, novos Termos, e novas Frases; porém a necessidade indispensavel, que ha de se publicarem em todos os Idiomas Dictionarios de todas as Linguas, assim viventes, como mortas, e muito principalmente das Europeas, deve de algum modo servir de desculpa a alguns defeitos, que em semelhantes Composições são na verdade quasi insuperaveis.

Havendo pois chegado a Monarquia Lusitana ao maior auge da gloria, e de respeito pelos illuminados, e pios estabelecimentos do sempre Augusto, Poderoso, e Inviçto Rei Fidelissimo D. JOSÉ I. nosso Senhor; dirigidos todos pela incomparavel perspicacia, e singular actividade de seu Ministro, e Conselheiro de Estado o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Pombal, &c. entre os quaes estabelecimentos alcança a primeira Regia liberalidade a cultura das Sciencias; seria pois cousa estranha, e muito principalmente dos Nacionaes, senão se empenhassem em fazer fructuosas por tão justas causas as santas intenções de tão felicissimo Reinado. Este foi finalmente o ultimo motivo, por que me resolvi, a pezar da censura, e crítica universal, e de meus poucos annos, e da minha limitada literatura, á ardua empresa de coordenar o presente *Diccionario Italiano, e Portuguez*; considerando que fazia algum beneficio aos meus Nacionaes; pois havendo tantos seculos, em que sempre a Coroa de Portugal teve os maiores negocios, e a mais estreita amizade com todos os Principes da Italia; nunca houve Diccionario, por meio do qual se pudessem saber, e interpretar os Vocabulos de huma destas ditas Linguas; estando estes precisamente obrigados a recorrerem a livros Estrangeiros: cousa na verdade a mais servil, e a mais indecorosa á Nação.

O plano, que segui, a meu ver, he o mais methodico, o mais claro, e intelligivel, comparado o meu Diccionario com os que são vulgares; pois guardei exactamente a ordem, que praticou Veneroni. Eu confesso ser

es-

este, em razão do Methodo, hum dos melhores Dictionarios; porém servirão-me de base, e fundamento para a coordenação deste o da Crusca, o de Antonini, e o Vocabulario Italiano feito para o uso da Real Universidade de Turim. Eu expliquei no nosso Idioma as palavras Italianas, accrescentando-lhes todas as suas diferentes accepções de hum modo facil, distincto, e natural; no que se distingue em muita parte o meu Dictionario dos mais; pois não tem aquellas difficuldades, que fazem parecer escuros os outros Vocabularios. As Definições das Palavras são as mais exactas, e as mais simples, e por consequencia as mais naturaes, e proprias. Com tudo não quero dizer que será tão exacto, que deixe de conter muitissimas cousas alheias do seu genuino sentido; não obstante tantos disvelos, que na sua composição empreguei; pois esta he a forte dos livros de huma tal natureza: se bem que muitos são os que vituperão, que encarregados depois de semelhante Obra, cahem em mil incoherencias muito mais palpaveis, como foi por exemplo entre nós o Collector, ou, por melhor dizer, o Abreviador do *Dictionario Francez, e Portuguez* do Padre Marques, que na sua Prefação o fim a que se propoz, foi o de anniquilar, e dizer mal do Author, arguindo-o de que os seus significados são pouco conformes, e equivalentes ao rigoroso sentido dos Vocabulos Francezes, e de pouco completo o seu Dictionario; quando o tal Epítome, ou Compilação do dito Grande Dictionario, he incompletissima, e ás vezes são pouco exactos os seus significados; porque não passando da primeira pagina, e das primeiras linhas, se observa esta inexactidão a respeito da equivalencia do significado, v.g. *Aaron, grand Prêtre du peuple Juif.* Aarão, grande Sacerdote do povo Judaico; onde se observa que a palavra *Grande*, bem consideradas todas as suas diferentes accepções, assim proprias, como translatas, não he propria, nem corresponde á palavra Franceza *Grand*, e que só lhe responde naturalmente á Portugueza *Summo*. Mas isto dá bem a conhecer, que o tal Dictionario foi hum mero traslado do Dictionario do Padre Marques, pois nelle vem a mesma incoherencia.

Hum dos meus maiores cuidados foi o evitar innumeraveis irregularidades, que se achão em alguns Dictionarios; pois confundem, e põem muitas vezes os adjectivos superlativos na classe, e lugar dos adjectivos positivos, de que se compõem; e este systema serve de evitar algum trabalho, e molestia ao que o consultar; principalmente aos principiantes, e aos que são versados na lição dos Livros só por huma simples curiosidade.

Deve-se advertir que na lingua Italiana se observão tres diferentes *Dialeſtos*, que estão recebidos, a saber, o *Romano*, o *Florentino*, e o *Toscano*: em quanto ao fundo da Lingua elles são huma só linguagem. Eu por isso notei algumas vezes a cada Vocabulo se he usado em Roma, se em Florença, ou se em Sena. Accentuei exactamente as Palavras para a sua perfeita pronunciação, e verdadeira intelligencia, em todas aquellas syllabas, em que se deve fazer maior pausa com a voz; pois muitas vezes huma Palavra tem diferentes significações, as quaes só se indicão pelo accento; por exemplo *Ancora*, significa a Ancora do navio; *Ancòra* he hum adverbio, e significa Tambem: *Bàlia*, significa Liberdade, Poder: *Bàlia*, Ama; o que tambem na lingua Portugueza religiosamente se deve notar, v.g. os nomes *Dúvida*, e *Pública*, &c. com o accento sobre o *ú* differem de *Duvída*, *Pública*, &c. com o accento sobre o *í*, que são verbos.

Tam-

Tambem notei os generos dos Nomes Substantivos; porque muitos são em Italiano masculinos, que em Portuguez são femininos: o que fiz tambem a respeito dos Adjectivos, assim de duas, como de huma fórma.

Observei tambem a differente pronunciaçãõ de certas letras, como são o E, e o O abertos, ou fechados: esta he huma das advertencias a mais necessaria; pois esta differença serve de determinar muitas vezes na mesma Palavra huma significaçãõ differente: por exemplo *Torre*, quando se pronuncia com o O fechado, he nome Substantivo, e significa huma *Torre*; e com o O aberto, he Verbo, e significa *Tirar*.

Para se observar a irregularidade dos Verbos, ajuntei ao fim hum Catalogo, em que se observa por ordem Alfabetica a sua irregularidade; advertindo, que neste só se comprehendem os primitivos.

Em cada Palavra se observou abbreviadamente a parte da Oraçãõ, que tem no discurso; e muitos Substantivos, que se não declinão, segundo a regra geral, no numero plural, e que mudão de genero, vão notados, como *Braccio*, que se declina *Braccj*, e *Braccia*.

Os Verbos se distinguirão por abbreviaçãõ, segundo a sua natureza, determinando-se igualmente o caso, em que se devem pôr os Nomes, que a elles se ajuntarem.

A mesma observaçãõ se praticou a respeito das Preposições, indicando-se nos seus lugares proprios os diversos casos, que costumão reger.

Em attençãõ á utilidade dos que se houvessem servir deste Livro, fui movido por tão justa razão a exprimir em termos precisos, e equivalentes a verdadeira expressãõ Portugueza, que correspondia naturalmente a todas as Frases, e Locuções Italianas; o que algumas vezes repito de dous modos differentes; mas ambos naturaes, e proprios; pois assim fallaráõ puramente no Portuguez, o que se acha tratado com elegancia, e belleza no Italiano; e o mesmo fiz a respeito dos Proverbios, e dos Termos especiaes das Sciencias; no que julgo ter empregado summa diligencia, e feito igual beneficio não só aos Nacionaes, mas tambem aos Italianos, que deste modo evitarão o transornar, e desfigurar com suas inversões viciosas as traducções dos melhores Escritos, que se publicão no nosso Idioma, ficando nesta parte prejudicada a reputaçãõ, e merecimento de seus Authores, como tambem deslustrada a Naçãõ: como succedeo com a traducçãõ, que os Venezianos fizeram da Primeira Parte da *Tentativa Theologica* do meu doutissimo Mestre o Senhor Antonio Pereira de Figueiredo, Deputado Ordinario da Real Meza Censoria, &c. que pela sua vasta, e profunda erudiçãõ nas Letras Divinas, e Humanas, por sincera, e unanime confissãõ de todos os Sabios das Nações cultas, tem illustrado com gloria a Naçãõ Portugueza.

Muitas vezes me vi obrigado, especialmente nos Nomes abstractos, de que tanto abunda a lingua Italiana, a dar-lhes terminaçãõ Portugueza; não deixando com tudo de definir a sua significaçãõ por hum circumloquio mais estenso. Eu me imagino que as pessoas razoaveis, e doutas me desculparão a temeridade de innovar alguns Vocabulos; o que só pertence aos sogetos de mais fundamental conhecimento na nossa Lingua. Eu confesso porém, que muitos dos que usei se achão nos Escritos, que ha tres annos a esta parte se tem divulgado, os quaes são mui authorizados para qualificarem proprios do Lusitanismo os taes Vocabulos. O certo he, que nas Linguas vivas a Regra infallivel da sua pureza he o uso, e o costume das mesmas

mas

mas Nações, á qual se encoftão os Homens doutos, e polidos, cuja authoridade he bastante para provar de classicos, e proprios os Termos, ou Frases, que se adoptão. Esta razão só poderia livrar-me de todo o cuidado nesta parte; mas tambem me lembro, que como a lingua Portugueza he irmã, e mui semelhante da Italiana, não lhe fiz injúria de tomar della o que faltava na nossa, o que succedeo com bastante raridade.

Agora me lembrava fazer huma curta reflexão sobre a natureza destas Linguas. He certo, que tem havido muitas contestações sobre qual das quatro Linguas, a saber, a Portugueza, a Hespanhola, a Franceza, e a Italiana, sigão mais o genio da Latina, mãi de todas ellas. Eu por não querer ser condemnado de parcial, deixo á ponderação dos juizos criticos este ponto; e o Leitor consulte (1) a Fresne, a Cellário, a Brerewood: digo porém que nenhuma Nação padeceo maiores irrupções dos Barbaros, como a Republica Romana; e por consequencia nenhuma tem a sua lingua-gem mais viciada, e cheia de barbarismos; ruina, que se originou do commercio, e communicação dos ditos Barbaros; de modo que hoje a lingua Italiana não he mais que huma pura mistura do fallar barbaro, e vulgar, e das pessoas menos cultas com o proprio Latino, e com o das mesmas Nações Barbaras.

Eu notei sempre o uso de cada Palavra, dizendo qual era propria da Poetica, da Filosofía, da Mathematica, e da Rhetorica, &c. mostrando as que estavão em uso, e as que erão plebéas, e que erão menos recebidas, e polidas; quaes erão os Termos proprios, quaes os Figurados: o que serve de huma grandissima luz para toda a classe de pessoas. He certo que na lingua Italiana ha Obras admirabilissimas em todas as Sciencias, e Faculdades, as quaes merecem ser lidas com summa attenção pelo merecimento dos seus Authores, como são as seguintes, que na nota abaixo vão citadas. (2)

Algumas vezes inferi, porém com mão moderada, a explicação Latina de algumas Frases, o que contribuirá muito para os Italianos intelligentes se profundarem no conhecimento da nossa Lingua; o que fiz sempre com demaziado escrupulo, por não fahir mais volumoso o Livro.

Não julguei inutil o explicar algumas Palavras com maior digressão, principalmente as que respeitavão á Historia, assim Sagrada, como Profana; para o que me vali dos Diccionarios de Moreri, de Caimet, e de Tre-voux, &c.

Pelo que pertence á Orthografia, observei sempre a que he mais usual, não querendo por isso disputar sobre a ventagem della. Na Portugueza segui exactamente a que se acha nos Escritos Academicos, e de que usa o nosso Augusto Ministerio.

Reccofo de não ter hum perfeitissimo conhecimento de tudo, quanto

(1) Car. du Fresne In Dissertatione, glossario mediae, & infimae Latinitatis praemissa.

Cellarius In Dissertatione de linguae Italicae origine.

Brerewood In Scrutinio linguarum. A este se deveria ajuntar Morhof. Polyhist. l. 4. 3.

(2) L'istoria del Concilio Tridentino dal P. Paolo Sarpi; Le Vite de Pontefici d' Antonio Ciccarelli; L'istoria Santa de' due Testamenti, ec. con dissertazioni sopra ciascheduno Libro, e Supplemento alla Storia de' Maccabei: Francesco Monacelli ne' Ristessi ed Osservazioni Morali cavate dall'istoria del Vecchio Testamento, da SS. Pa-

dri, ec. Peverelli nella Storia delle persecuzioni fatte alla Chiesa dagli Infedeli ne' primi quattro secoli; Il Problema Storico, in cui si domanda, chi abbia più nocuto alla Chiesa Cristiana, o i Gesuiti, o Lutero, e Calvino; l'Opera intitolata: Autorità legitima de' Vescovi, e de' Sovrani per procedere alla Riforma de' Regolieri senza che vi concorra l'autorità del Papa, ec. Além destas se devem ler as Obras de Titi, de Vasari, de Vasi, de Vinci, de Vittoria, de Bianchini, de Bianchi, de Savastano, de Rigoni, de Roscatagliata, de Rossi, e outros muitos.

to era necessario para a composiçao de huma tao difficullosa Obra, e por me não fiar só de meu juizo, me vali, para a sua exactissima revisao, de hum engenholissimo fogeito o Bacharel Alexandre José Monteiro de Sequeira, pessoa livre de toda a preoccupação, e de huma exquisita, e singular lição em todas as Sciencias; pelo que me lifonjeo de ter ao menos feito todos os esforços, para que se houvesse de publicar com todo o disvelo, e exactidão: accedeo á sua approvaçao o voto do Doutor Franfina, e de outras muitas Pessoas intelligentes, com quem o consultei antes de o publicar.

Divide-se esta Obra em dous Tomos. O Primeiro se divide tambem em duas Partes. A Primeira contém os Vocabulos Italianos com os Portuguezes correspondentes. A Segunda comprehende os Nomes proprios dos Homens Illustres, de Cidades, &c. com a explicação das Fabulas, os quaes separei do Corpo por julgar ser esta divisao de maior facilidade. O Segundo Tomo, em que actualmente trabalho, comprehenderá todas as Vozes, affim antigas, como modernas, Locuções, e Phrases da lingua Portugueza com o Italiano, e Latim correspondente a cada huma dellas.

Peço ultimamente ás pessoas benemeritas, e desapaixonadas aceitem este meu trabalho com aquella gratidão, que se póde esperar a favor de hum Nacional, que procura utilizar de algum modo a Patria. Eu reconheço estar mui longe da sua justa perfeição; mas espero que ha de ser muito mais completo que o de Antonini, de Veneroni, e dos mais, que até ao presente se tem publicado. Não nego innumeraveis defeitos, que nelle se poderáo achar; mas eu já adverti em o principio, que não he de admirar o não ser perfeito o Diccionario de huma Lingua viva, quando tantos, quantos se tem publicado da Latina, são faltos, e incompletos; e estes ainda os da melhor crítica, como o de Danet, de Roberto Estevão, o de Fabro, e o de Gesnéro, &c. Não levarei a mal, se me fizerem a mercê os Sabios de me advertirem por seus escritos, os quaes porão na loge, onde se vender, das inadvertencias, ou erros, em que tiver cahido; pois tão longe estão de me fazerem agravo; que antes me rendem o maior obsequio. Taes são os meus ingenuos desejos a este respeito; pois alguma vénia tambem se merece, havendo-se consideração á longa difficuldade, ao immenso trabalho, que ha em se concluir perfeitamente as Obras deste genero, o que mui difficullosamente se póde alcançar.

FIM DA PREFEÇÃO.

----- Si quid novisti rectius istis,  
Candidius imperti; si non, his utere mecum.

Fronte exile negotium  
Et dignum pueris putes.

-----  
Aggressis labor arduus  
Nec tractabile pondus est.

Interim & hoc negari non potest, multa in (isto) Opere, quæ manifeste falsa, atque rejicula sint, aut prima quidem fronte bonitatem quandam præ se ferant, excussa atque examinata non ita proba esse deprehendantur. Equidem qui secum recogitet, quantum molestiæ, ac vigiliarum exantlandum illi sit, qui in istiusmodi scriptionis genere operam suam collocare velit, is mirari minime debet, virum optimum cessisse quandoque laboribus, sibi que somnum obrepere aliquem passum fuisse. Est & alia communis humanitatis nostræ conditio, ut & perfectissimi aliquando possint peccare. Augustus Buchnerus.

----- Nonnulla (elabuntur, ac præteriri solent), quæ (indigent) censurâ, ac limâ; tum, quæ non satis composita, & ordinata videbantur, (reliquuntur) sicuti erant. Existunt alii forte post nos, quibus hæc erunt curæ; nec ea tantum, quæ fefellerint industriam nostram, vocabunt ad partes, sed nostras quoque hallucinationes non inhumaniter tractabunt. Homines sumus, non dii ----- Idem Auctor apud Basilii Fabri Lexicon.